

Estudo identifica os marcadores sociais do envelhecimento em Manaus



O aumento da expectativa de vida do ser humano vem atraindo o interesse de várias áreas do conhecimento na investigação dos fatores que contribuem para o envelhecimento humano. Muitos estudos revelam que a **expectativa de vida** dos indivíduos depende do grau de desenvolvimento do país, relacionando-os à forma como são tratados no campo da educação, saneamento básico e políticas públicas de saúde.

Com o objetivo de suprir a necessidade do Estado do Amazonas em ter um levantamento sobre as questões do envelhecimento da população, a Universidade do Estado do Amazonas ([UEA](#)), por meio da Universidade Aberta da Terceira Idade ([UnATI](#)), realizou no período de 2012 a 2013, a pesquisa '**Marcadores sociais de envelhecimento e qualidade de vida do idoso futuro da zona urbana de Manaus-AM**'.

Idealizado e coordenado pela professora doutora, Terezinha Lima-Silva, o trabalho de pesquisa desenvolveu estudos sobre o **perfil populacional** do idoso futuro e contemplou aspectos das condições de vida e saúde dos manauaras, para propor intervenções, de forma que o sistema público de saúde possa estar preparado para atender às demandas crescentes dessa parcela da população. "Trata-se de uma pesquisa ação de diagnóstico, que teve como propósito observar as atuais condições sociais de saúde dos indivíduos que serão idosos num futuro próximo", explicou Silva-Lima.

Para ela, a qualidade da vida que a terceira idade terá, enquanto indivíduo e sociedade, vai depender de como os jovens vivem hoje, salientando que o tipo de alimentação, quantidade de horas que permanecem nos bancos escolares, quantidade de exercícios físicos que praticam, o ambiente que habitam e a genética que carregam são **fatores que influenciam** e refletem no envelhecimento das pessoas.



No ano passado, mais de seis mil pessoas tiveram acesso a informações sobre envelhecimento, em campanhas sociais. Foto: Eduardo Gomes/CIÊNCIAemPAUTA

Silva-Lima disse desconhecer a existência de um trabalho de pesquisa relacionado com o envelhecimento nos **moldes do projeto** realizado, que tenha unido pesquisa e ação, ou seja, ao mesmo tempo em que se coleta a informação informa-se os pilares de um envelhecimento com êxito.

Em 2013, foram beneficiadas mais de seis mil pessoas, com informações repassadas nos ciclos da

campanha 'Envelhecer? Eu Vou! Com qualidade? Eu Posso'!

Por meio de campanhas educativas, os manauaras tiveram acesso a informações que direcionam ao envelhecimento saudável, com alertas para a prevenção de doenças como diabetes, hipertensão, obesidade, demência, sedentarismo, assim também como a fatores associados às condições de saúde, ambiente e socioeconômica.

“A proposta do projeto foi educar pessoas, pesquisar dados e disponibilizar os resultados para a sociedade e o poder público, tonando com isso o envelhecimento na cidade mais visível e com maior qualidade”, comenta a coordenadora da pesquisa.

Em fase de conclusão das análises dos resultados, o projeto de pesquisa envolveu toda a população de Manaus, sendo realizado nas seis zonas da cidade com adultos na faixa etária entre 30 a 59 anos, para detectar possíveis hábitos que ao serem trabalhados com antecedência possam ter efeito protetor no futuro indivíduo da terceira idade.

O projeto de pesquisa deu origem a vários artigos, monografias e dissertações de mestrado. O próximo passo, segundo a coordenadora, será a expansão para o interior do Estado, informando às populações sobre o processo de envelhecimento, buscando informações relevantes para o estabelecimento de políticas públicas para os idosos de hoje e do futuro do Amazonas.

O estudo foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)) e contou com o apoio de instituições parceiras da UnATI, que desenvolvem atividades voltadas para o envelhecimento.

CIÊNCIAemPAUTA, por Mirinéia Nascimento